

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

Mercure Salvador Rio Vermelho Hotel

Salvador/BA, 19 de junho de 2017

AJUDA MEMÓRIA

Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	Deivid Lucas de Oliveira	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG
2.	Ana Paula Mello	Federação da Agricultura e Pecuária do estado de Minas Gerais - FAEMG
3.	Glauciane	Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA
4.	Samara Fernanda da Silva	Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte - AFAF
5.	Josias Gomes Ribeiro Filho	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/MG
6.	Eduardo Luiz Rigotto	Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias - COMLAGO
7.	João Alves do Carmo	Associação Comunitária Estiva II
8.	Melchior Carlos do Nascimento	Instituto Ecoengenho
9.	Pedro de Araújo Lessa	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH/SE
10.	Cláudio Júlio M. M. Filho	Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO
11.	Alberto Simon Schwartzman	Agência Peixe Vivo
12.	Manoel Vieira de Araújo Junior	Agência Peixe Vivo

1. Abertura e verificação de quórum

O coordenador da CTOC, Sr. Deivid Oliveira, verificou a existência de quórum e iniciou a reunião às 14h20.

2. Aprovação da ajuda-memória da reunião CTOC do dia 17 de maio de 2017

A Sra. Samara Silva fez a leitura da ajuda-memória da reunião anterior e foram realizadas as devidas alterações solicitadas pelos membros da CTOC. Após as retificações, a ajuda-memória foi aprovada, com apenas a abstenção do Sr. Pedro Lessa.

3. Consolidação das propostas apresentadas referentes a atualização da metodologia de cobrança

Antes do início da discussão sobre as propostas de atualização da metodologia de cobrança, o Sr. Pedro Lessa questionou o fato de não ter sido convocado para as reuniões da CTOC, uma vez que a SEMARH/SE possui dois membros titulares na Câmara. O Sr. Deivid Oliveira esclareceu que as Instituições possuem apenas um membro titular, não tem membros suplentes e que, nos casos em que o membro titular indicado estiver impossibilitado de comparecer as reuniões, este é que tem a responsabilidade de indicar o seu substituto. O Sr. Pedro Lessa solicitou que na próxima reunião o assunto seja esclarecido de forma definitiva. Após isso, o Sr. Deivid Oliveira fez um breve histórico do

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

Mercure Salvador Rio Vermelho Hotel

Salvador/BA, 19 de junho de 2017

que já havia sido discutido e definido, além do que ainda estava pendente em relação a revisão da metodologia de cobrança, que seria a definição do K_{rural} , do valor P_{PCH} , do valor $transp$ e dos Preços Públicos Unitários - PPU. Em seguida, iniciou-se a apresentação do Sr. Alberto Simon (Metodologia de Cobrança - agricultura irrigada e PPU). Depois da finalização da apresentação e, após algumas discussões e esclarecimentos, a Sra. Ana Paula Mello apresentou a proposta do setor de Irrigação, que seria o $K_{rural} = 0,45$, além de duas propostas de alteração na minuta de Deliberação que atualiza os mecanismos de cobrança: (1) a inclusão da letra E no Art. 2º do anexo I, que teria a seguinte redação - Quando a vazão de captação for inferior a vazão outorgada, de modo que a relação $Q_{cap.med} / Q_{cap.out}$ seja menor que 0,7, o $K_{med\ extra}$ será considerado igual a zero, se houver a demonstração de fatores hidrológicos, sanitários (pragas, contaminações, etc.) ou outros fatores que justifiquem a redução, e a compensação do valor extra cobrado será feito no ano subsequente e (2) a inclusão da letra F, também no Art. 2º do anexo I - para o caso de nova outorga de irrigação, haverá um ano de carência para a aplicação da penalização por consumir menos de 70% da vazão outorgada, a partir da publicação da nova outorga. Após a finalização da apresentação, a Sra. Ana Paula Mello falou sobre a necessidade de um consenso entre todos os setores para a finalização da revisão da metodologia e que este consenso poderia facilitar o fluxo que a minuta da nova metodologia deverá percorrer após a CTOC. Em seguida, o Sr. Deivid Oliveira falou sobre as duas propostas existentes para o K_{rural} : (1) a da GAMA Engenharia, cuja proposta seria o $K_{rural} = 1$ e (2) a do setor de Irrigação que tem o $K_{rural} = 0,45$. O Sr. Alberto Simon disse que os valores e coeficientes propostos estão dentro da realidade e trazem racionalidade para os mecanismos e esclareceu que o $K_{rural} = 1$ não altera os valores, com exceção de aquicultura e dessedentação de animais, cujo $K_{rural} = 0,1$. Após algumas discussões, o Sr. Deivid Oliveira colocou em votação as duas propostas, uma vez que não houve um consenso. Por 6 votos a 1 e duas abstenções foi definido um $K_{rural} = 1$. Logo após foi aprovada, por unanimidade, o texto sugerido pela Sra. Ana Paula Mello, referente a inclusão da letra E no Art. 2º do anexo I da minuta que atualiza os mecanismos e sugere novos valores de cobrança. Sobre a inclusão da letra F, também no Art. 2º, e após algumas discussões, foi concluído que não existe aplicabilidade para tal. Dessa forma, a Sra. Ana Paula Mello retirou a proposta feita anteriormente. Posteriormente, também foi aprovada pelos membros da CTOC a alteração proposta no Anexo II – II – letra F, no quadro Manejo da Irrigação, na página 13 da minuta (substituição de e por ou). Em seguida, foi posta em votação a equação da cobrança pelo uso de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica por meio de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH (Art. 5º da minuta), que foi aprovada pela CTOC com 7 votos a favor e 2 abstenções. Logo em seguida, também foi posto em votação pelo Sr. Deivid Oliveira a equação da cobrança relativa aos volumes de água outorgáveis para transposição de águas e alocação externa de água de domínio da União (Art. 6º da minuta), que também foi aprovada pelos membros por 7 votos a favor e 2 abstenções. Após essas votações, o Sr. Deivid Oliveira fez uma retrospectiva sobre as discussões já ocorridas em relação ao PPU, que inicialmente tiveram quatro cenários: (1) sem reajuste de PPU, (2) reajuste de 14%, (3) reajuste de 33% e (4) reajuste de 44%. O Sr. Deivid Oliveira propôs que o reajuste do PPU seja de 14% em 2018 realizado uma única vez. O Sr. Alberto Simon propôs um reajuste do PPU de 20%, também de uma única vez, e disse que se esse reajuste não for feito pela CTOC poderá ser realizado um reajuste ainda maior em outras instâncias. O Sr. Melchior Nascimento disse que o reajuste de 20% mantém uma coerência com os reajustes. O Sr. Alberto Simon lembrou a todos que a cada 3 anos as

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

Mercure Salvador Rio Vermelho Hotel

Salvador/BA, 19 de junho de 2017

discussões sobre o assunto podem ser realizadas novamente. O Sr. Deivid Oliveira colocou o reajuste do PPU em votação e, por 5 votos a 4, foi aprovado um reajuste de 20% no PPU. Depois das votações, foram realizadas algumas correções na minuta da Deliberação que atualiza os mecanismos de cobrança. No Art. 3º foi feita a alteração de 3 para 5 anos para a realização de reavaliação do instrumento da cobrança pela entidade delegatária e no Art. 7º, que vigorará com a seguinte redação: esta Deliberação é aprovada pelo Plenário do CBHSF e entra em vigor a partir de sua publicação pelo CNRH e, revoga as Deliberações CBHSF nº 40, nº 56 e nº 60. Além disso, também foi incluída a alteração referente a inclusão da letra E no Art. 2º do anexo I da minuta. A Sra. Ana Paula Mello lembrou de uma sugestão de pauta do Sr. Adson Ribeiro para a próxima reunião da CTOC, que é a adequação das outorgas aos setores de irrigação. Dessa forma, a discussão sobre a atualização da metodologia de cobrança do CBHSF foi finalizada com êxito na CTOC, com as definições da metodologia relacionada aos setores de Saneamento e Indústria e Mineração finalizadas e aprovadas na última reunião realizada em Recife/PE no dia 17 de maio de 2017 e com as definições, na reunião de hoje, do K_{rural} , do $valor_{PCH}$, do $valor_{transp}$ e dos Preços Públicos Unitários – PPU.

4. Encerramento

Sem mais a discutir, o Sr. Deivid Oliveira agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a reunião às 19h35.

Deivid Oliveira

Coordenador da CTOC/CBHSF